

O CHRISTÃO

Nós PRÉGAMOS A CHRISTO

I^a aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mês mas finda em Dezembro

ANNO XV

Rio de Janeiro, Julho de 1906

NUM. 176

Coragem Maternal

(VERSÃO)

Longos rugidos retinem no valle, ao longe apparece um tigre enorme que os caçadores tinham ferido.

Seus olhos scintillantes, sua boca ensanguentada, sua marcha intrepida anunciam por todo o lugar a carnificina e a morte.

Mil vozes reunidas formam um grito; o terror e o espanto o repetem.

O animal homicida irrita-se mais e adianta-se com mais furor. Todos fogem e se occultam.

O olhar segue apenas a rapidez de sua carreira.

Nem fossos, nem sebes o demoram, elle está já na entrada da pequena aldeia.

Uma creanças de seis annos brincava com um passaro na soleira de uma porta e o tigre atira-se para devorá-la.

Neste momento a māi, attrahida pelo ruido, chega.

O tigre curva-se para apanhar o menino.

Só, sem arma, gelada pelo terror, que pode ella fazer para salvar seu filho?

Um pensamento, como um relampago,

illumina-lhe a mente. Ella corre, lança-se sobre o tigre, embaraça-lhe a cabeça no vestido e o retém estendido no solo, apesar de rasgado o corpo por suas garras que fazem correr sangue.

Gente armada, então, corre de todos os lados e o tigre fica logo sem vida.

A pobre māi mal pôde acreditar no que vê, esquece suas feridas para tomar seu filho nos braços e cobril-o de beijos.

Todos os olhos se molham de lagrimas. Todas as bocas se abrem em exclamações de admiração e prazer.

* * *

Ó māi corajosa, gloria de teu sexo e honra de nossos tempos!

Tua virtude tem emulos, mas teu amor maternal e tua coragem te collocam no primeiro plano.

Ai! vicios, ainda mais injuriosos que os tigres ameaçam sem cessar as creanças e lhes tiram a innocencia mais preciosa que a vida.

Ó māis! Ó māis! defendei vossos filhinhos de taes monstros.

Si é necessário para isso maior ternura e devotamento que para vencer os tigres, a gloria será de maior duração.

A BIBLIA

OU

Escripturas Sagradas

Sua origem e importancia

A palavra «biblia» (do grego *bíblos*, isto é livro), é o termo geralmente empregado para designar os escriptos da Egreja Christã, os quaes dividem-se em duas partes principaes: o Velho e o Novo Testamento. Estes subdividem-se em livros, contendo o primeiro trinta e nove, e o segundo vinte e sete.

Os cinco primeiros livros do Velho Testamento são chamados «Pentatencho», do grego que significa *cinco livros*, e comprehendem os escriptos de Moyses. Seguemse os livros de theor historico e poetic, e por fim os livros dos chamados grandes e pequenos prophetas. A disposição em que estes livros foram collocados na Biblia, obedece, não á sua ordem chronologica, e sim ao seu conteúdo. No estudo deste precioso livro convém ter em lembrança que o livro de Job é geralmente considerado como o mais antigo do Velho Testamento, e o de Malaquias o mais moderno. O livro de Jonas é o mais antigo dos prophetas.

A' reunião dos escriptos, do Velho e do Novo Testamento, dá-se tambem o nome de «Canon das Escripturas Sagradas». «Canon» é termo grego que significa «padrão», e foi usado desde os tempos de Origenes para designar os escriptos de reconhecida authenticidade. Os livros não canonicos são chamados *apocryphos* porque embora de algum valor historico, não são considerados authenticos, ou dignos de fé; não podem servir de norma á nossa fé por serem de origem duvidosa.

Os titulos «Velho» e «Novo Testamento», debaixo dos quaes ordinariamente se comprehende o velho e o novo concerto, não devem confundir-se com a palavra «Testamento» em Hebreus VIII, 9, 10, como si o Velho Testamento tratasse sómente do concerto celebrado no Sinai entre Deus e Israel; e o Novo Testamento tratasse exclusivamente do concerto com Abrahão e posteriormente renovado em Christo. Esta designação é usada sim-

plesmente para distinguir os escriptos anteriores ao nascimento de Christo, dos que foram escriptos depois do seu advento; notando-se, entretanto, que muitos dos factos registrados no Velho Testamento se ligam aos successos ocorridos depois do apparecimento do Messias, estando igualmente referidos no Novo Testamento.

I. A origem divina, authenticidade e inspiração da Biblia provam-se pelos seguintes factos:

1) *Pela pureza de doutrina.*

Nenhuma legislacão do mundo pôde ser equiparada á do Decalogo, ou Dez Mandamentos.

Apesar de sua extrema concisão, a lei dos Dez Mandamentos tudo abrange não permittindo o que é injusto, nem prohibindo o que é justo. Abstera o homem do seu egoismo natural, ensinando-lhe o supremo dever de amar a Deus—Um Deus infinitamente digno do seu amor—, amor que deve ser tributado com toda a sua alma, de todo o seu entendimento e com todas as forças, e ao proximo como a si mesmo.

Qualquer outra religião que não seja esta, será de procedencia humana, nascida das paixões, fraquezas e veleidades da propria humanidade, resultando d'ahi ser ella dotada de virtudes puramente humanas. A Biblia, porém, nos ensina uma religião tão superior, tão eminentemente santa e pura que chega a transcender a razão e concepção humanas! Mas ao mesmo tempo confere, a quem anhelar essa pureza, a faculdade de conseguil-a. Suas doutrinas incitam e animam constantemente o homem a prosegui-lo alvo que elles prometem.

O Decalogo prohíbe todo e qualquer peccado e o seu rigor, rigor divino, esquadriinha as causas ainda as mais intimas das nossas acções, como tudo o que se oculta em nossos corações, até os nossos pensamentos.

2) *Pela harmonia entre os seus escriptos.*

As diferentes partes da Biblia foram escriptas no espaço de tempo decorrido entre 1.500 annos antes de Christo e 98 depois, e isto por pessoas de diferentes categorias sociaes. Citam-se entre estas Amós, o modesto pastor; Ezequiel, o sa-

cerdete; Moysés, o varão de Deus e guia de seu povo; David, o cantor real; Salomão, o mais sabio d'entre os filhos dos homens; Daniel, o propheta e ministro de Estado; Pedro, o Pescador; Lucas, o medico; Saulo o erudito Judeu de Tharsos; João, o discípulo amado, e outros mais. Esses diversos autores escreveram em diferentes epochas e lugares: nas margens solitarias do Rio de Babylonia; na capital da Persia; em Jerusalém, cidade do Grande Rei; nas montanhas e nos valles da terra da promissão; á sombra das tendas dos emires da Iduméa e nos promenterios açoitados das procellosas ondas da ilha de Patmos. N'essas diferentes partes da Biblia escriptas por esses homens, em diferentes epochas, n'esses diferentes lugares e sob as mais variadas circumstâncias e influxos, não lhes descobrimos, comtudo, nenhuma contradicção, e o mesmo Espírito as bafeja em seu conjuncto. Elas não representam muitos livros sinão um só; applicam-se aos homens de todas as epochas, de todas as condições, e tem por fim diagnosticar-lhes a mesma enfermidade — o peccado, — e revelar-lhes o remedio, — o unico meio da salvação possível, — o Sangue de Jesus Christo.

3) Pela sua imparcialidade.

Si a Biblia fosse producto de homens eminentes, — sacerdotes, reis ou outras pessoas de altas dignidades, os seus proprios crimes ou delictos, que os tiveram e graves, ou seriam justificados, ou aforrmoseados, sinão de todo calados. Os autores da Biblia, porém, são de outro proceder; a Biblia imparcial e destemida, expõe os crimes e fraquezas de seus autores; ella severamente corrige sacerdotes e prophetas, soberanos e principes, nobres e plebeus; militares e civis. E os que mais corrigidos, são os primeiros a relatar seus crimes e a correcção que receberam. Quer seja David, o grande rei, quer Salomão, o mais sabio dos sabios, quer Moyses o varão de Deus, a todos, sem excepção, o castigo é infligido com maior rigor ainda que aos infractores das classes infimas.

Ella, tambem, patrocina a causa dos indigentes, dos humildes e desamparados, e não conhece graú de superioridade, — no

que ella sem duvida, differe de todas as outras obras de instituições religiosas, proclamando em alta voz: « Para com Deus não ha accepção de pessoas »

4) Pelo facto de não descurar de circunstancia alguma.

A Biblia discorre sobre todas as phases da vida, valendo a todas as dores, a todas as vicissitudes e fraqueza, a todos os perigos, a todas as necessidades do homem. Ella adapta-se a todos os genios e temperamentos, a todas as condições e gráus de cultura. Ella aconselha, anima, adverte, reprehende, corrige e elogia a cada um conforme merece, e segundo as suas obras. Ella oculta no seu seio lenitivo para cada dôr, remedio para cada danno, ablucão para toda mancha; — ella é o celeiro inexaurivel onde se descobrem todas as bençãos divinas !

Nenhum livro jámais apresentou, a parte um conteúdo tão substancial, uma harmonia tão perfeita em todas as suas partes. Tudo, porém, que de algum modo podesse, por ventura, alimentar a simples curiosidade humana, foi sabiamente omitido n'este livro; e não obstante, elle encerra um tão extenso thesouro de verdades tão sublimes e profundas, que uma eternidade de estudos não bastaria a hauril-as em toda a sua plenitude !

5) Pela infallibilidade das suas prophetias.

Com efecto, Deus mesmo aponta as prophetias como prova da sua divindade. Diz Elle, pela boca de um de seus prophetas (Is. XLII 22, 23 XLII. 8, 9.):

« Eu sou Deus e fóra de mim não ha outro, não ha outro similiante a Mim, que annuncio o fim desde o principio e desde a antiguidade as cousas que ainda não succederam ».

Estas palavras são como um desafio da parte de Deus, o auctor da Biblia, são um convite para averiguar a Sua Omisciencia !

As prophetias e doutrinas da Biblia não se expressam n'uma linguagem mysteriosa e incomprehensivel como a dos oraculos e doutrinadores dos pagãos; não, elles são intelligiveis, terminantes e precisas.

Em nada menos de sete cadeias propheticas Deus annuncia a fundação e succes-

siva destruição de reinos e nações antes que elles existam.

Annuncia a queda de opulentas cidades antes que elles tenham attingido o apogeo da sua gloria.

Muitas das suas prophecias já se cumpriram em epochas passadas, e a historia do mundo concorre com o seu testemunho ás vezes involuntariamente, a afirmar a infallibilidade da palavra de Deus !

As prophecias relativas ao primeiro advento de Christo, provam exhuberantemente a sua missão divina sobre a terra. Os successos dos ultimos dias, como elles estão ocorrendo aos nossos olhos, foram predictos em séculos remotissimos, são susceptiveis de serem examinados e comprehendidos, si consentirmos que elles occupem um pouco a nossa attenção.

Que outro livro poderá exhibir tæs provas da sua inspiração divina, da sua infallibilidade, que não seja a SANTA BIBLIA ?

Estes sao alguns dos caracteristicos que demonstram a divina inspiração da Biblia. Os homens em todos os tempos tem-se esforçado por compor obras estabelecendo systhemas e confissões religiosas; mas nenhuma dessas obras nem o conjunto de todas ellas nas suas excellentes doutrinas, podem supportar um confronto em plenitude e sublimidade com a inexcedivel magestade do LIVRO DOS LIVROS.

SATANAZ EXISTE ?

V

O Sr. Justus Nelson no seu jornal «Apologista Christão», de Maio 1 sob o titulo—«Os demonios e os pôrcos» procura estabelecer o mesmo ensino que Satanaz não existe, e que este e demonios não tinham influencia ou poder como causa das enfermidades no tempo de Nosso Senhor Jesus Christo. Tomando a historia do endemoninhado furioso em Marcos 5 v 1 a 20, diz: «É para alguns estudantes da Biblia prova absolutamente irrefutavel da existencia de demonios, e do seu poder de entrar em homens e animaes e

dominar e subjugar a vontade propria da pessoa ou do animal.

Não obstante, para outros estudantes da Biblia igualmente intelligentes e piedosos, essa anecdota nada prova nesse sentido. Os que não admitem a hypothese da existencia de demonios no caso dos porcos, e ao mesmo tempo não duvidão por um momento o episodio narrado, reconcilião o conflicto apparente da maneira seguinte: Jesus Christo e os escriptores dos Evangelhos empregaram linguagem e termos populares, tratando de topicos populares. Não havia possibilidade de narrar aquelle acontecimento empregando os competentes termos scientificos que hoje existem.

Jesus Christo não procurou persuadir ao homem furioso que não eram demonios mas sim uma alienação mental de que estava soffrendo.

Teria sido loucura da parte de Jesus procurar provar ao doido que não tinha demonios. Elle simplesmente manda o demônio sahir do homem. Si tivesse fallado em cerebro e nervos nada teria comprehendido e continuava as suas bravuras. É notavel que Jesus Christo não procurou endireitar as noções populares a respeito da existencia e dos costumes dos demonios.

Entre muitas outras cousas era credidice popular que os demonios tinham sua habitação no «abyssmo» ou em lugares não habitados nem por homens nem por animaes, ou que entravão nos corpos de homens ou de animaes para os atormentar, o que fazia as delicias dos demonios. Receiavão a expulsão, que lhes importava sentença de degredo ou deportação, sem corpo alheio em que agasalhar-se.

Quem disse a Jesus: Conjuro-te por Deus que não me atormentes ?

Foi um doido furioso que acreditava segundo a credidice geral ser dominado por demonios.

Quem foi que disse:

Legião é o meu nome, porque somos muitos ?

Foi um maluco sem roupa, o corpo talhado de golpes de pedras, que acabava de sahir das cavernas sepulchraes, que eram sua moradia. O testemunho d'elle não valia uma pitada de rapé perante um juiz ou jury. E outra prova de haver le-

gião de demonios nelle não existia. Quem rogou para os demonios não serein enviados fóra daquellea província e supplicava: Manda-nos para aquelles pôrcos, para que entremos nelles? Foi o mesmo doido desesperado, e ninguem mais.

A palavra com que Jesus deu a licença pedida; «Ide» também não prova a existencia dos demonios; pois elle fallava com um doido, e era necessário empregar termos no mesmo sentido do doido, para este poder comprehendêr.

Não ha duvida que os 2000 pôrcos se pozeram a correr como doidos, pela ladeira abaixo. Porcos e bois fazem a mesma cousa hoje em dia: Já o vimos tantas vezes com os proprios olhos.

Na corrida dos 2000 porcos não se vê nada de sobrenatural. Ninguem viu os demonios sahirem dos doidos e entrarem nos porcos, naturalmente.

O mais que houve foi a coincidencia do susto dos porcos com a cura mental do doido».

Tudo isto é dito pelo Sr. Nelson com as suas iniciaes—J. H. N.

A conclusão no seu artigo—Satanaz existe? e neste que agora transcrevemos para que o leitor tenha conhecimento, é que o Sr. Nelson não crê na existencia de Satanaz e de demonios, e que o Senhor Jesus e os Evangelistas que narrão este facto são mentirosos e enganadores.

Jesus fez o homem crer que elle tinha demonios e que os expellia, quando Jesus (na linguagem do Sr. Nelson) sabia que o homem não tinha demonios, nem legião e que os pôrcos não foram precipitados ao mar pelos demonios, mas por um susto que elles, pôrcos, tiveram. Agora vejamos quem é mais verdadeiro, si o Sr. Nelson com a sua *infallivel* interpretação ou os Evangelistas que escreveram o facto e que foram ensinados pelo Espírito Santo a escrever a historia de nosso Senhor Jesus Christo.

O Evangelista Matheus era um Apostolo que acompanhava o Senhor Jesus, e elle nos diz no capitulo 8 v 28 a 34 que vieram ao encontro de Jesus dois endemoninhados, que sahião dos sepulchros, os quaes gritaram: Que temos contigo, Jesus Filho de Deus? Viste aqui atormentar-nos antes de tempo? E os demonios o roga-

rão, dizendo: Si nos lanças daqui, mandanos para a manada dos pôrcos. E elle lhes disse: «Ide» E sahindo elles foram aos pôrcos, e no mesmo ponto toda a manada correu impetuosamente por um despenhadeiro a precipitar-se no mar, e morreram afogados nas águas. E os pastores fugiram, e vindo a cidade, contaram tudo, e o successo dos que tinham sido endemoninhados. E logo toda a cidade saiu a encontrar-se com Jesus, e quando o viram, pediram-lhe que se retirasse do seu termo.

Os Evangelistas Marcos e Lucas narrão o mesmo facto com pequenas diferenças dizendo elles que era um homem possesso do espírito immundo, e que se chamava legião porque eram em grande numero os demonios que tinhão entrado nelle; e que os porcos se arrojaram ao mar e foram afogados por causa dos demonios que tendo sahido do homem entraram nelles por permissão do Senhor Jesus (Marcos 5 v 1 a 21; Lucas 8 27 a 39).

O testemunho de tres Evangelistas na descrição que fazem é que o homem tinha demonios, que estes foram expellidos pelo Senhor Jesus e que os demonios entraram nos porcos os quaes se afogaram, porem o sr. Nelson quer saber mais do que estes Evangelistas, dizendo que o homem não tinha demonios, que era um doido, um maluco e que os pôrcos devido a um susto precipitaram-se no mar. Como sabe isto? Porque desdiz o que os Evangelhos declarão? Admira que o Snr. Nelson seja um pregador do evangelho no Pará e por muitos annos, e esteja ensinando que Satanaz não existe e que os demonios não entraram nos homens no tempo do Senhor Jesus! Isto é dar força ao espiritismo que tambem nega.

Que evangelho o Sr. Nelson prega? Pelos seus escritos é um evangelho diferente do que os Apostolos pregavão, e o Apostolo Paulo, diz: «Ainda quando nós mesmos ou um anjo do céu vos annuncie um evangelho differente do que nós vos temos anunciado, seja anathema» (Gal. 1 v 8 9). Nos nossos artigos anteriores provámos pela Biblia, que é a infallivel Palavra de Deus, e cujo testemunho unico é que devemos aceitar (Isaias 8 v 20), que Satanaz existe, que elle é o autor do peccado, o homicida, mentiroso e causador

de todos os males que a humanidade sofre (veja-se João 8 v 44; 1º João 3 8; Matt. 13 v 30) o que «o diabo» é mencionado.)

Agora mostraremos que a explicação do Sr. Nelson é errada tornando-se um tropeço para os que leem a Bíblia. Pela primeira vez o Senhor Jesus foi aquelle paiz dos Gerazenos, e eis que um doido, um maluco (como diz o Sr. Nelson) que nunca tinha visto o Senhor Jesus, prostrou-se diante dele, gritando muito alto: Que tens tu comigo, Jesus Filho de Deus Altíssimo? Não era isto um reconhecimento que os demonios tinham que Jesus era o Filho de Deus, e que tinha poder sobre elles? (Lucas 8 v 28.)

VI

Trancrevemos aqui algumas porções do que Trench diz no seu livro--Notas sobre os milagres de Nosso Senhor--sobre a cura que o Senhor Jesus fez no homem de quem tratamos.

Nosso Senhor em toda a parte falla de demonios, não como pessoas meramente desorganisadas dos intellectos, mas como sujeitas a um estranho e poderoso espírito; Elle falla ao espírito maligno como distinto do homem. Na synagoga achava-se um homem possesso do espírito imundo. Jesus o ameaçou, dizendo: Calate, e sae desse homem. (Marcos 1 v 23 a 26).

A distinção entre a pessoa e o espírito, o Senhor Jesus estabelece nis instruções; que dá a seus discípulos: «Curaí os enfermos, resuscitai os mortos, limpai os leprosos, expelli os demonios» (Mat. 10 v 8). Mais especialmente em Matt. 17 v 20 onde Elle diz: Esta casta de demonios não se lança fóra senão á força de oração e de jejum». O reconhecimento que devemos a Christo como o Rei da verdade, que veio, não para participar dos erros dos homens mas para os libertar delles, obriga-nos a crer que Elle nunca teria usado uma linguagem que confirmasse um erro tão serio nas mentes dos homens como a crença nas influencias de Satanaz, que na verdade não existia. Não podemos suppôr que Elle usasse de uma linguagem popular, fallando de pessoas sob varias afflícções naturaes como possessas.

A linguagem de Christo expressa a ver-

dade do que dizia, como em Luc. 11 v 1726

Elle que era o Rei da verdade não podia fallar de Satanaz exercitar poder nos homens quando sabia que elle não existia. Em duas ocasiões trouxeram ao Senhor Jesus um mudo (Matt. 9 v 32) e um cego e mudo (c. 12 v 22), em ambos é declarado que tinham demonios, mas é certo que nem sempre um mudo era possesso de demonios, como no caso em Marcos 7 v 3 2.

Todos os males no universo derivam-se de Satanaz, que tem um reino com os seus ministros--o diabo e seus anjos (Matt. 25 v 41). O peccado do homem tem a sua origem em Satanaz.

O Apostolo Pedro disse a Ananias: «Porque tentou Satanaz para que tu mentisses ao Espírito Santo? (Actos 5 v 3) O apostolo João fallando de Judas Iscariotes disse que já «o diabo tinha mettido no coração a Judas a determinação de entregar Jesus (João 13 v 2). O mesmo Apostolo diz: «Aquelle que commette o peccado é filho do diabo, porque o diabo pecca desde o principio (1º João 3 v 8), e o Senhor Jesus fallando aos Judeos, diz: «Vós sois filhos do diabo» (João 8 v 44).

Os tres Evangelistas narrão o facto do homem curado declarando nas mesmas palavras que possuía uma legião de demonios, e quando o homem se sentiu curado, desejou acompanhar o Senhor Jesus com medo que os demonios viessem outra vez sobre elle; mas o Senhor disse-lhe: «Vae para tua casa, para os teus e annuncia-lhes quão grandes cousas o Senhor te fez, e a misericordia que usou contigo». (Marcos 5 v 18, 19).

A existencia de Satanaz, de demonios e do poder que elles exercem sobre os homens, é um ensino claro da Palavra de Deus, e aqui transcrevemos della algumas referencias.

VII

Alexander Cruden em sua Concordancia dá-nos uma lista destas referencias e diz:—Diabo — maior anjo iniquo, implacavel inimigo e tentador da raça humana, principalmente os crentes, aos quaes elle procura como leão que ruge (1º Pedro 5 v 8). Elle é chamado Abaddon no Hebraico, Apolleão em Grego isto é, destruidor (Apoc. 9 v 11)

Anjo do abysmo, principe deste mundo

(João 12 v 31); principe das trevas (Efes. 6 v 12); Leão e adversario (1º Pedro 5 v 8). Peccador desde o principio (1º João 3 8); Beelzebub (Matt. 12 v. 24: Accusador (Apoc. 12 v. 10).

Belial (2º Cor. 6 v. 15) Enganador (Apoc. 20 v. 10).

Dragão (Apoc. 12 v. 7); Mentiroso e homicida (João 8 v. 44). Serpente (Isaias 27 v. 1; Apoc. 20 v. 2).

O deus deste mundo (2º Cor. 4 v. 4). Outros nomes são dados, e a palavra de Deus exhorta-nos a vigiara e orar por causa das tentações deste grande inimigo, o qual tentou o Senhor Jesus e tenta os homens, principalmente os crentes do Evangelho (Matt. 4 v. 1 a 11).

O Apostolo Pedro narrando a historia do Senhor Jesus, diz que Elle curou a todos os opprimidos do diabo (Actos 10 v. 38).

Quando o Senhor mandou os seus discípulos ensinar e pregar ao povo, deu-lhes poder de expellirem demonios (Matt. 10 v. 8).

O Apostolo Paulo expellio um espirito immundo que exercia poder sobre uma moça (Actos 16 v. 16 a 18). O mesmo Apostolo diz que elle e outros andaram segundo os principes das postestades deste ar, o principe daquelles espíritos que agora exercitão o seu poder sobre os filhos da infidelidade (Efes. 2 v. 2) Exhorta a não darmos lugar ao diabo (Efes. 4 v. 27) e que estejamos revestidos com a armadura de Deus para estarmos firmes contra as ciladas do diabo (Efes. 6 v. 11).

O Senhor Jesus veio destruir ao que tinha o imperio da morte, isto é, ao diabo (Heb. 2 v. 14; 1º João 3 v. 8), e Thiago ensina-nos a sermos sujeitos á Deus e resistir ao diabo e que elle fugirá de nós Thiago 4 v. 7). Portanto é claro que Satanaz existe e que elle com os seus agentes, os demonios, tem exercido poder sobre o homem desde que o tentou no paraíso, que busca a ruina eterna do homem e que como um adversario de Deos e do homem anda ao redor como um leão que ruge, buscando a quem possa tragar (1º Pedro 5 v. 8) Os demonios são muitos, uma legião estava sobre o homem que occupa este assunto, e que delle o Senhor Jesus

usou de misericordia; elles foram anjos que não guardaram o seu principado, mas desampararam o seu domicilio, e Deus os tem reservado com cadeias eternas, em trevas, para o juizo do grande dia (Judas v. 6).

Agora o Sr. Nelson aceite o que a Palavra de Deos ensina e tome cuidado para não cahir nas ciladas do diabo, contrariando o que o Senhor Jesus e seus Apostolos ensinaram.

«Vigiai e orai para que não entreis em tentação» (Matt. 26 v. 41)».

JOÃO DOS SANTOS

Escola Dominical

III

LICÃO BÍBLICA.— A queda do homem, Genesis 3 v. 1 a 14.

O homem creado á imagem e semelhança de Deus, isto é, recto e santo, era uma criatura racional e responsavel. Acima do homem estava Deus que o creou e portanto estava sujeito a Deus; possuindo uma liberdade dependente e de responsabilidade. Para prova desta sujeição Deus estabeleceu no paraíso duas árvores as quais chamou árvore da vida e árvore da ciencia do bem e do mal (Gen. 2 v. 9). Neste paraíso o homem estava cercado de tudo que era bom, um jardim delicioso com árvores formosas á vista e fruto suave para comer (v. 8 a 15).

No goso de todo o bem, Deus sómente prohibiu o homem comer do fruto da árvore da ciencia do bem e do mal v. 16 -17). Tinha poder sobre todos os animaes (v. 20), ocupando-se em hortar e guardar o paraíso de delícias onde Deus o colocou (v. 15).

O homem gosava de comunhão com Deus e era muito feliz.

Duas árvores no paraíso eram especiais e uma para prova de obediencia de Adão. Adão não estava só, Deus lhe tinha dado uma companheira (cap. 2 v. 18, 21, 22).

Antes da criação do homem foram criados anjos que servião á Deus, os quais são chamados thronos, dominações

principados, poderes, autoridades, cherubins, archanjos etc. (Colos. 1. v. 16).

Os anjos são espíritos (Heb. 1 v. 14); (Isaias 6 v. 2); elles cercão o trono de Deus e são mensageiros activos (Apoc. 7 v. 11).

No Velho Testamento achamos muitas vezes o ministerio dos anjos, e destes anjos criados por Deus, alguns peccaram e foram lançados fóra do céo. Como o peccado entrou nestes anjos e quando não sabemos, parece que a soberba querendo ser iguas á Deus foi a causa, segundo o que achamos em 1^a Tim. 3 v. 6.

O Apostolo Pedro falla de anjos que peccaram e foram lançados no abysmo (2^a Pedro 3 v. 4), e o Apostolo Judas também menciona anjos que não guardaram o seu principado (v. 6).

Dos anjos que peccaram ha um chefe que é chamado o diabo e satanaz, e no capítulo 2 de Genesis lhe é dado o nome serpente.

Este anjo é o dragão, a serpente antiga o Diabo e Satanaz (Apoc. 20 v. 2). Foi elle que tentou a Eva no paraíso e trouxe a queda e ruina do homem, veja-se 2^a Cor. 11 v. 3.

JOÃO DOS SANTOS



Egreja Evangelica Fluminense
RUA MARECHAL FLÓRIANO PEIXOTO, 179
(antiga rua Larga)

Nos Domingos de manhã: Reunião de oração, ás 10 1/2 horas.

Escola Dominical, ás 11 horas da manhã.

Culto e Exposição do Evangelho, ás 12 horas.

De noite: Pregação do Evangelho, ás 7 horas.

Nas Quartas feiras, Estudo Bíblico, ás 7 horas da noite.

A Ceia do Senhor é celebrada no primeiro Domingo do mez, ás 7 horas da noite, e no terceiro Domingo, ás 12 horas da manhã.

JOÃO DOS SANTOS.
Pastor

Residencia: Rua Barão de S. Felix, 82.

Um só caminho

E não ha salvação em nenhum outro, porque do céo abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos. Actos 4: 12.

—

2. Não pode haver salvação senão por meio de Christo. Esta doutrina deve ser verdadeira porque Deus é o que é. Ora quem é Deus? Esta é na verdade uma pergunta profunda. Sabemos alguma coisa de seus atributos. Elle não se deixou sem testemunho na criação. Revelou-nos misericordiosamente muitas coisas a seu respeito em sua palavra.

Sabemos que Deus é um Espírito, eterno, invisível, todo poderoso, criador de tudo, conservador de tudo, sancto, justo, que tudo vê, tudo conhece, de tudo se lembra; infinito em misericordia, em sabedoria, em pureza.

Mas ai! Quão pouco sabemos acerca d'elle! Quão pouco o podemos conhecer! Quão mesquinhas são as nossas idéas a respeito d'Aquelle que fez este immenso mundo do nada, e para quem um dia é mil annos e mil annos como um dia! Quão fraco e imperfeito é o nosso pobre entendimento para conhecer Aquele que é perfeito em todas as suas obras; tão perfeito na maior como na menor; perfeito em ordenar a revolução dos planetas á roda do sol; perfeito em formar o menor insecto que se move sobre o nosso globo! Quão pouco pode a nossa pequenez comprehender um Ente que está sempre ordenando tudo no céo e na terra com universal providencia; ordenando a elevação e queda das nações e dynastiæ; ordenando o menor passo na vida do fiel mais humilde d'entre seu povo; tudo ao mesmo tempo, tudo continua e perfeitamente, tudo para sua gloria!

O cego não pode julgar da belleza da pintura. O surdo é insensivel á harmonia. O selvagem da Australia apenas pode formar uma afastada concepção de uma locomotiva, por melhor que lh'a descrevaes. O seu entendimento não pode com-

prehender estas coisas. Do mesmo modo por melhores e mais brilhantes idéas que o homem forme de Deus, comparadas á realidade que veremos um dia são verdades fracas e obscuras.

Quanto mais o homem medita no que Deus realmente é, tanto mais deve sentir a immensurável distancia entre Deus e elle. Quanto mais medita, mais deve ver o grande abysmo que ha entre si e Deus. Si elle deixar falar a consciencia, ella lhe dirá que Deus é perfeito, e elle imperfeito; que Deus, é magestade gloriosa, e elle um pobre verme; e que si elle deve um dia apresentar-se com consolação perante Deus em juizo, deve ter um ajudador poderoso ou não será salvo.

E que é tudo isto, sinão a doutrina de nosso texto? Tendo de darmos contas a um tal Deus, é preciso que tenhamos um salvador poderoso. Para nos reconciliar com Deus precisamos de um Amigo e Advogado todo poderoso da nossa parte; um Advogado que responda á todas as accusações que se nos fizerem, e advogue a nossa causa perante Deus com igual partido. Precisamos disto e nada menos que isto. Idéas vagas de misericordia não poderão dar verdadeira paz. E um tal Salvador, um tal Amigo, um tal Advogado, em parte neuhuma se acha sinão em Jesus Christo.

Tambem vos exponho esta razão. Sei bem que se pode ter ideias falsas acerca de Deus, como de qualquer outra coisa, fechar-se os olhos á verdade. Mas digo confiadamente, que ninguem que realmente conheça o que é Deus, pode deixar de convir que é verdadeira a doutrina de nosso texto. Não pôde haver salvação possivel sinão por Jesus Christo.

3. Vou dizer-vos em terceiro lugar que esta doutrina deve ser verdadeira, porque a Biblia é o que é.

Toda a Biblia, desde o Genesis até o Apocalypse, é uma simples narração de como os homens podem salvar-se. E' sempre o mesmo; só por amor de nosso Senhor Jesus Christo, pela fé; não por nossas obras e merecimentos.

Vêss isso obscuramente revelado no principio. Apparece por entre a nevoa de algumas promessas, mas lá está. Depois, podeis ver isso mais claro. Ensi-

nam-nos as figuras e emblemas da lei de Moysés.

Podeis vel-o mais claro ainda. Os profetas viram em visão muitas particularidades ácerca do Redemptor que havia de vir. Por fim, temol-o completo no resplendor da historia do Novo Testamento; Christo feito carne; Christo crucificado; Christo resurgindo; Christo pregado ao mundo.

Mas uma cadeia dourada atravessa todo o volume. Nada de salvação sinão por Jesus Christo. O pizar da cabeça da serpente, predicto no dia da quēda; os sacrificios de Noé, Abrahão, Isaac, e Jacob; a paschoa, e todas as particularidades da lei judaica; o Summo Sacerdote; o altar; os cordeiros offerecidos cada dia; o Sanctuario entrado só depois do derramamento de sangue; o bode emissario; as cidades de refugio; são outras tantas testemunhas á verdade estabelecida em nosso texto; todas pregam a uma voz, salvação só em Jesus Christo.

Com effeito, esta verdade parece ser o grande objecto da Biblia, e todas as diferentes partes do livro parecem escriptas de propóposito para aclarar isto. Não posso colher delle ideas de perdão e paz com Deus, sinão em connexão com esta verdade. Si eu lesse nelle ácerca de uma alma siquer que se salvasse sem fé n'un salvador, talvez eu não fallasse com tanta confiança. Mas quando vejo que a fé em Christo (quer n'aquelle que havia de vir, quer nelle já crucificado) foi o caracteristico proeminente na religião de todos os que foram para o céo; quando vejo Abel reconhecendo a Christo no seu melhor sacrificio, no principio da Biblia (Heb. 11: 4); e os sanctos em glória na visão de S. João; quando vejo um homem como Cornelio, devoto e temente a Deus, que dava esmolas e orava, e dizer-se-lhe que não tinha ainda feito tudo e que não podia salvar-se pelo que tinha feito, mas ordenar-se-lhe que mande buscar a Pedro para ouvir d'elle ácerca de Christo (Actos X); quando vejo tudo isto, digo que me vejo obrigado a crer que a doutrina do texto é a doutrina de toda a Biblia; nenhuma salvação, nenhum caminho para o céo sinão por Jesus Christo.

Leitor, não sei que uso fazes da tua Bi-

blia, ha de custar-te a negar o que tenho tratado de provar; isto é, que Christo é o caminho e o unico caminho; a verdade e a unica verdade; a vida e a unica vida.

Taes são as razões que me parecem confirmar a verdade estabelecida em nosso texto, que é o homem, que é Deus, que é a Biblia; tudo parece levar-nos á mesma conclusão — nenhuma salvação possível sem Christo.

ESTUDO BÍBLICO

A Predestinação

IV

Estudemos o que a Palavra de Deus ensina a respeito da predestinação, não indo além segundo os nossos raciocínios e conclusões, mas até onde Deus nos deixa. Devemos aceitar a Palavra de Deus em tudo que ella nos ensina, ainda mesmo não entendendo ou não podendo explicar como queremos.

A chamada de Abrahão foi uma escolha de Deus para delle trazer a posteridade do Senhor Jesus Christo (Isaias 51. v. 2). Depois de Abrahão, Deus escolheu Isaac (Gen. 21. v. 12), e Israel como nação foi escolhido por Deus (Deut. 7. v. 7, 8); Esaú e Jacob eram filhos gêmeos de Isaac, e antes de nascerem, a predestinação estava estabelecida (Gen. 25. v. 23).

O Apostolo Paulo em Rom. (9. v. 11 a 29), demonstra que não por causa das obras delles, mas por causa da chamada de Deus, foi dito á Rebeca: «o mais velho servirá ao mais moço, segundo está escrito: Eu amei a Jacob, e aborreci a Esaú». Esta determinação de Deus foi antes de Esaú e Jacob terem nascido, nem tendo ainda feito bem ou mal algum, e isto para que o decreto de Deus ficasse firme segundo a sua eleição (v. 11 a 13). A soberania de Deus se manifesta em sua livre escolha; e nisto o Apostolo diz que não ha injustiça em Deus (v. 14), e que Elle, comparado a um oleiro, tem o direito de fazer de uma mesma massa um vaso para honra, e outro para ignominia (v. 19 a 21), usando de sua misericordia com quem Elle quer (v. 15 a 18); veja-se Malaq. 1. v. 2 a 4. José foi escolhido por Deus d'entre seus irmãos; e quando Jacob es-

tava no seu leito a morrer, José trouxe os seus dois filhos para serem abençoados por Jacob: José desejava que a principal benção recasse em Manassés que era o mais velho, mas Jacob, guiado por Deus, coucou as mãos e collocou a sua mão direita sobre Efraim, o filho mais moço, e quando José viu isto, ficou sentido procurando tirar a mão de seu pai que estava sobre a cabeça de Efraim para a collocar sobre a de Manassés, mas Jacob recusando, disse: «Sei, meu filho, bem o sei, e este certamente será chefe de um povo, e multiplicar-se-ha, mas seu irmão menor será maior do que elle». (Gen. 48. v. 12 a 20).

Não é este facto uma predestinação ou eleição contra a vontade do homem e segundo a de Deos, assim como com Abrahão, Isaac e Jacob? O mesmo se deu com David, que sendo o filho mais moço de Isai (ou Jessé) Deus rejeitou seus irmãos e o escolheu para ser o rei e guia do povo de Israel (Actos 13. v. 21 a 23; 1º Reis 16. v. 1 a 12).

No tempo do Profeta Elías, Deus escolheu 7000 para não dobrarem os seus joelhos diante de Baal, e o Apostolo Paulo diz que «neste tempo, segundo a eleição da sua graça salvou Deus a um pequeno numero que Elle reservou para si (Rom. 11. v. 2 a 6).

O Senhor Jesus estabelece a soberania de Deus na escolha que Elle faz de algumas pessoas quando rejeita outras, assim Elle diz: Graças te dou a ti, Pai, Senhor do céo e da terra, porque escondeste estas coisas aos sabios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos» (Matt. 11. v. 25). «Assim serão ultimos os primeiros, e primeiros os ultimos, porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos» (Matt. 20. v. 16). Elle falla dos «escolhidos» (Matt. 24. v. 22); dos «bemditos de meu pai, possui o reino que vos está preparado desde o principio do mundo» (Mart. 25. v. 34), dos que são dados pelo Pai (João 6. v. 37, 39); de dar a vida eterna a todos aquelles que o Pai lhe deu (João 17. v. 2, 6). Assim como Deus exerceu a sua soberania na escolha que fez dos homens para cumprimento de sua vontade, tambem Elle predestina e elege aquelles que serão salvos, não havendo

n'Elle injustiça, nem coacção de liberdade naquelles que crêm ou rejeitão o evangelho. "Os que Elle conheceu na sua presciencia, tambem os *predestinou* para serem conformes á imagem de seu Filho.

E aos que *predestinou*, a estes tambem *chamou*, e aos que chamou, a estes tambem *justificou*, e aos que justificou, tambem os *glorificou*" (Rom. 8. v. 29, 30). Queirão examinar as referencias.

Continua.

JOÃO DOS SANTOS

NECROLOGIA

Na avançada idade de 77 annos, dormiu no Senhor no dia 27 de Maio, pelas 11 horas da noite, o irmão Cornelio da Cruz Costa, natural de Alagôas onde em 1872 ouviu a palavra da verdade, anunciada pelo negociante Rosa Lima; seu coração como o de Lydia se abriu para receber as palavras divinas que lhe foram anunciadas, e diante das perseguições que se levantaram n'aquelle tempos omíñosos onde imperava o feudalismo theocratico, elle com fé inabalável, manteve firme suas convicções, e na presença do então celebre vigario Duarte, deo testemunho de sua fé em Jesus Christo, não temendo as ameaças. Tornando-se um pouco difficultosa a vida económica em Alagôas regressou com sua familia para o Recife em 1874, tendo poucos dias antes de sua chegada regressado desta capital para o Rio de Janeiro o Dr. Kalley, deixando instituida a Egreja Pernambucana, a qual aquelle irmão se filiou, sendo annos depois baptizado pelo Diacono Manoel da Silva Vianna.

Dedicando-se ao trabalho de estiva, no meio de seus companheiros em extremo intolerantes, elle pregava-lhes as verdades do Evangelho; foram extraordinarias as perseguições que lhe sobrevieram, mas a todas encarou firme em Jesus que o confortava.

Deixando o trabalho de estiva, foi vender agua, e neste trabalho manteve-se firme no campo da propaganda, e tão

zeloso era pela guarda do dia do Senhor, que conseguiu de seus freguezes na sua maioria absoluta, incredulos, condescenderem em munirem-se no sabbado da agua necessaria para o consumo do Domingo, contanto que este dia fosse por elle guardado com toda a restricção. Consegundo fazer algumas economias, principiou a negociar com miudezas, e, neste trabalho, prestou assignalados serviços a causa sublime do Evangelho de Christo; em sua caixa levava tratados evangelicos novos Testamentos, etc., e assim espalhava em profusão a palavra da vida, conseguindo que por sua instrumentalidade, muitas almas chegasssem ao conhecimento da verdade. Ha poucos annos agravandose seus padecimentos deixou de mascatear, obtendo uma collocação no consultorio do Dr. Baptista de Carvalho, em cujo posto veio encontral-o a morte, pondo termo aos seus sofrimentos.

Foi sua vida semelhante a uma luz seus actos foram sempre moldados de acordo com o Evangelho, e, como S. Paulo, elle poude dizer: «Eu pelejei uma boa peleja, acabei a minha carreira, guardei a fé, etc.»

Morreu firme no Senhor cercado de sua familia e dos irmãos. Ao seo enterro compareceo crescido numero de irmãos, dirigindo a ceremonia o Presbytero Manoel de S. Andrade. Interpretando os sentimentos da «Egreja Pernambucana» envio sinceras condolencias á «Egreja Recifense» da qual era elle zeloso membro bem como a sua penalizada familia, representada no querido irmão Manoel Francisco da Costa, seo digno filho, e fiel servo de Jesus Christo.

ULYSSES DE MELLO,

Secretario da «Egreja Pernambucana»

Sobre o mesmo assumpto escreve-nos o irmão Antonio A. Alcoforado, digno Secretario da «Egreja Evangelica Recifense»:—Faleceu em 27 de Maio p.p. pelas 10 horas da noite, em casa de seu filho Manoel Francisco da Costa, Presbytero da «Egreja Pernambucana», o nosso caro irmão em Jesus, Cornelio Francisco da Costa, com a edade de 77 annos; este irmão aceitou o sancto evangelho de nosso

Senhor Jesus Christo em 1872 no Estado de Alagôas (seu estado natal) e fez profissão de fé aqui em Pernambuco, no dia 4 de Fevereiro de 1877, tendo chegado em 1874. Conservou-se fiel ao Senhor durante a sua vida christã (84 annos). Na sua passagem mostrou um rosto luminoso não deixando duvida de sua fé genuina no Senhor. De um caracter integro e inflexível, sempre prompto para o trabalho do evangelho, falleceu firme n'aquelle em quem esperou durante o tempo de sua peregrinação n'este mundo,

«Descança, irmão querido,
D'este mundo de illusão;
Contempla na gloria eterna,
As bellezas de Sião.»

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS
DO
RIO DE JANEIRO

Esta associação commemorou seu 13º anniversario, no dia 4 do corrente, com uma esplendida festa em sua séde social á Rua da Quitanda, 39.

A primeira parte do programma consistiu de leitura do Relatorio do anno findo, diversas peças executadas a violino, flauta, violoncello e piano.

Falou o rev. H. C. Tucker, relembrando a coincidencia da emancipação política dos Estados Unidos da America do Norte e do resgate da dívida da Associação e de sua chegada ao Brasil ha vinte annos passados para continuar o trabalho da Sociedade Bíblica Americana.

Pela dívida de 100.000\$000 estava o edificio da Associação hypothecado ao irmão José Luiz Fernandes Braga. Por sua generosidade conhecida, prometeu esse irmão fazer donativo de 30 contos, si porventura a Associação arranjasse o resto para completar o pagamento da dívida.

De todos os lados foram feitos esforços nesse sentido e, por intervenção do sr. Mott, dos Estados Unidos, obteve a Associação 25.000 dollars, mais de setenta contos da quantia requerida.

Nesse dia 4, ao commemorar seu 13º anniversario e, sendo declarada emancipada da dívida a A. C. M. pela libertação da hypotheca acima referida, foi erguido um caloroso viva ao generoso irmão José Luiz Fernandes Braga, que pediu a palavra, agradecendo a consideração dos consocios, mas declarando que não a elle deviam agradecer mas ao Senhor que lhe deu a direcção necessaria afim de conseguir por seu trabalho a que tivesse meios sufficientes para fazer essa offerta, que graças deviam ser dadas a Deus, sim, pela amortização da dívida da Associação Christã de Moços.

O rev. H. C. Tucker, adicionou algumas palavras lembrando que a comissão de compromissos levantou mais de 30.000\$000 que foram empregados no edificio.

Tomou então a palavra o orador official, dr. Antonio do Nascimento Bitten-court, lente da Faculdade de Medicina que escolheu por thema—«a religião christã em face dos progressos científicos». Dissertando eloquentemente sobre os phenomenos de physica e de chimica applicados ás questões vitaes, fez ver que as pesquisas humanas sobre calor, o radium, a electricidade e a vida têm como resultado a interrogação bem significativa —que são elles? que são elles? pergunta o orador.

Ao findar seu brilhante discurso, que foi muito applaudido, o orador declarou que a verdadeira sciencia é o temor de Deus.

Findou-se a festa obedecendo-se a 2ª parte do programma que consistiu de maviosas musicas executadas ao piano, flauta, violoncello e violino.

Congratulamo-nos com a Associação pela emancipação da dívida, e louvores sejam dados a Deus por esse facto e pelas generosas offertas recebidas do irmão Braga e dos Estados Unidos da America do Norte.

—
Alegra-te, mancebo, na tua mocidade, recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juizo. (Eccl. 119.)

Desperta tu que dormes

Tu que vives descuidado
Neste mundo, ó peccador !
Foi Jesus na cruz pregado
Para ser teu Salvador.

Da celeste patria veiu
Dar ao mundo a salvação ;
O maior peccado, creio,
Achará nelle o perdão.

O seu lado foi ferido,
Traspassados pés e mãos,
Recebeu nosso castigo
Paga dos peccados vãos.

Corre, lança teu peccado
Sobre o grande expiador,
Porque foi crucificado
Em lugar do peccador.

Os prazeres desta vida
Com a morte acabarão,
As riquezas que a ardua lida
Angariaram, ficarão.

Pois o fim da vida é morte,
Do peccado, perdição,
Mas em Christo ha melhor sorte
Vida eterna, paz, perdão.

SERAPHIM VIEIRA

Festa do Hospital Evangelico

Como em outros annos, teve lugar no sabbado 14 de Julho, a festa annual do *Hospital Evangelico Fluminense*, na Fabrica das Chitas.

Esta festa que é um pretexto para angariar recursos para a conclusão das obras, esteve este anno acima de toda a expectativa. A familia evangelica vae comprehendendo pouco e pouco, que a idéa de um hospital no Rio de Janeiro para tratamento dos crentes pobres já transpõe os arraiaes da phantazia de um sonho para a realidade dos factos; e toda a vez que se annuncia uma festa desta ordem, eil-a pressurosa a observar e a alegrar-se com o desenvolvimento das

obras do edificio para o querido Hospital! De anno para anno cresce a concorrença a esta festa, e este anno foi superior ao que se esperava !

A directoria pôz vinte bonds da Companhia de S. Christovão á disposição dos excursionistas, mas si tivesse posto 30, talvez ainda não fossem suficientes ao transporte de todos quantos concorreram.

No grande salão da ala esquerda, que já está toda soalhada foi collocada a mesa da Directoria.

Foi aberta a sessão com oração, pelo rev. Soren. Seguiu-se acompanhado de orchestra o hymno 184; depois foi dada a palavra ao orador official rev. Albertino Pinheiro, que produziu uma peça oratoria verdadeiramente substancial, cheia de conceitos e ensinamentos christãos.

Seguiu-se o hymno—«Serviço do crente» (352).

Foi então dada a palavra para saudações aos representantes das diversas egrejas e associações, sendo ouvidos entre outros o rev. Soren que proferiu palavras de animação; o rev. A. B. Deter redactor do *Jornal Baptista*, offerecendo o seu jornal para qualquer fim ao *Hospital Evangelico*.

A *Associação Christã de Moços*, foi representada pelo seu digno secretario geral sr. Myron Clark o qual como prova de sympathia d'aquelle associação ao *Hospital Evangelico*, declara que alli se achava uma pequena pleiade de moços athleticos que para animar esta festa ião exhibir alguns trabalhos de gymnastica e foot-ball.

Cantou-se o «Pendão Real» (255) ainda acompanhado de orchestra e seguiram-se os trabalhos gymnasticos e foot ball pelo grupo da A. C. M. que agradaram extraordinariamente.

Fez-se então a collecta entre os assistentes que produziu a quantia de 324\$550.

A venda de doces, café e refrescos, feita por algumas distintas senhoras e cavalheiros produziu a quantia de 510\$000.

Resta apurar o producto da venda de cartões de ingresso aos bonds, dos quaes se espera o maior resultado da festa.

* *

John R. Mott

De regresso da *Convenção de S. Paulo*, está entre nós o sr. John R. Mott, Secretario Itinerante da Comissão International das *Associações Christãs de Moços*, diplomado pela Universidade de Yale; bacharel em philosophia, pela de Cornell; membro da Sociedade Real Geographica de Londres; author de varias obras; considerado como «uma das principaes authoriades, em todas as questões que dizem respeito á vida moral e religiosa dos estudantes». Recem-chegado dos Estados Unidos da America do Norte, vem passar poucos dias nesta cidade e espera ocupar esses dias falando á mocidade de nossa terra. A directoria da *Associação Christã de Moços*, desta cidade, faz uma festa de recepção no dia 26 do corrente, em sua séde social, em honra ao sr. John R. Mott e exma. esposa. Na *Associação dos Empregados no Commercio*, gentilmente cedida para esse fim, o sr. J. R. Mott vae fazer duas conferencias, sendo a 1^a no dia 27, ás 8. horas da noite, especialmente para estudantes, sob o patrocínio de distintos lentes das escohas superiores, taes como os snrs. drs. Nascimento Bittencourt e Henrique Baptista, da Faculdade de Medicina, Rodrigo Octavio e Eugenio de Barros, da de Direito; Sampaio Correia e Lossio Sciblitz, da Eschola Polytechnica, e Brasil Silvado, do Instituto dos Surdos Mudos. A 2^a no dia, 29, ás 3 horas da tarde, para moços empregados no commercio, sob o patrocínio de negociantes de nome. Nessas duas conferencias e no culto da Egreja Presbyteriana á noite desse dia, falará por meio de interprete. No sabbado 28, ás 7.30 da noite, sob o patrocínio do Consul Geral de S. Magestade Britannica e do Consul Geral dos Estados Unidos da America do Norte, dirá algumas palavras em inglez, (sem interprete) sobre assunto de interesse aos moços.

No Domingo 29, ás 12 horas, falará em inglez (sem interprete) na Egreja Methodista do Cattete, á Praça José de Alencar. No dia 1º de Agosto, oferece a A. C. M. desta cidade uma ceia ao mesmo snr. Mott e sua exma. esposa, na qual estarão presentes os consules inglez,

americano e muitas pessoas gradas, e no dia 2 deixará o sr. Mott, nossas plegas em demanda para o estrangeiro.

Que seu trabalho seja coroado de rico resultado, é nosso sincero desejo.

NOTICIARIO

J. L. F. Braga. - A *União da Mocidade*, de Lisboa não podendo enviar um representante ao Brazil para a *Convenção das Associações Christãs de Moços*, em S. Paulo, delegou a nosso presado irmão J. L. Fernandes Braga essa incumbencia e para esse fim partiu elle para aquella cidade no dia 18 do corrente.

— Este irmão já regressou a esta capital, trazendo em sua companhia sua dilecta filha d. Christina Oliveira, que vem passar algum tempo na companhia de seus paes.

Obito. No dia 2 do corrente, depois de longos padecimentos, faleceu na Engenhoca (Barreto) subburbio de Niteroy, a exma. snra. d. Elizabeth Schofield, digna esposa de Mr. James Schofield, proprietario da fabrica de tecidos em Stº Aleixo.

Fez as ceremonias funebres na casa da falecida, o pastor Leonidas Silva.

A familia que lamenta a perda sensivel que acaba de soffrer, venham as consolações do Céu.

Convites. Agradecemos cordealmente os seguintes: O que recebemos para a festa de anniversario do lançamento da pedra do *Hospital Evangelico Fluminense*.

— Do ministro licenciado, Albertino Pinheiro, para a commemoração do 3º anniversario da *Egreja Presbyteriana Independente*, a realizar-se a 31 do corrente, ás 7 horas da noite, á Rua Frei Caneca, 10.

Ulysses de Mello. - Este presado irmão que veiu de Pernambuco como delegado do Grupo Aspirante do Recife á *Convenção* realizada ha pouco na formosa Paulicéa, espera partir para Pernambuco no dia 29 deste. Sentimos que sua estada entre nós seja tão curta. Esperamos que tenha feliz viajem e nos visite outra vez.

S. C. de Moças.-No dia 29 de Junho proximo passado, realizou esta Sociedade um agradavel passeio ao Sylvestre, aprazivel arrabalde desta Capital.

À hora designada, reunidas as socias no largo da Carioca, tomaram o bond especial que levou-as na maior alegria até aquele arrabalde, no meio de canticos harmoniosos que entoavam a Deus.

Ali chegadas, oraram ao Senhor e, no meio de palestras amigaveis e divertimentos innocentes, serviram-se de lunch e tiraram o retrato.

52 pessoas assistiram a esse passeio. Na volta manifestaram ainda as consocias sua alegria, louvando a Deus por meio de hymnos que vieram cantando no bond.

Leiria.-Neste lugar, onde esteve nosso irmão Alfredo Nogueira, de visita a Portugal, está agora trabalhando na disseminação das Sagradas Escripturas o colportor sr. Arduino Adolpho Corrêa. Deus queira abençoar a sementeira.

Kermesse.-Prende a Comissão de costuras da *Sociedade Christã de Moças*, realizar uma kermesse no dia 7 de Setembro, em beneficio da Sociedade e pede desde já prendas para esse fim.

Aquelles que desejarem attender a esse appello podem entregar suas prendas á rua de S. Pedro, 102, nesta cidade.

Classe de musica.-Nosso conhecido irmão Millan, acaba de encetar uma classe de musica na casa de oração da *Egreja Evangelica Fluminense*, nas segundas feiras ás 7 horas da noite.

Matricularam-se 20 alumnos. Nos domingos ás 6 horas'da tarde, ha tambem ensaio de hymnos.

É uma oportunidade essa que deve ser aproveitada por todos aquelles que se interessam em saber cantar, com harmonia, os hymnos em louvor a nosso Dens.

Portugal.-Alcançando a data de 20 de Junho proximo passado, escreve-nos nosso estimado irmão Manoel S. Carvalho, relatando-nos acerca do interesse que tem notado pelos lugares por onde tem ido evangelizar. Figueira da Fóz, Caianhede, Penpellina, Luzo, Santa Caubatão, Vizeu, Mauzoalde, Grandufe, N'ellas

Aljerar, Lamede e tantos outros lugares que tem percorrido esse servo de Deus, em toda a parte nota a necessidade de trabalhadores e em alguns delles signaes evidentes do Espírito operando nos corações de peccadores que buscam deixar a vida do peccado para servir ao Deus vivo e verdadeiro.

Sobre o trabalho desse irmão, chovam as bençãos do céu.

Abjuração.O sr. Eurico Cavalli, que fez seus estudos de theologia no Collegio Theologico de Parma (Italia) e tambem na Eschola Theologica dos Protonotarios de Roma, sentindo assaltar á sua mente duvidas sobre o catholicismo romano, entendeu muito bem que calal-os seria uma *diminutio capitis* da sua fé e religião; por isso estudou, estudou e, depois de prolongado exame e reflexão (desde 1901), deixou a batina no convento de S. Bento, em S. Paulo e filiou-se á egreja evangelica italiana (presbyterian) daquella cidade.

Agora, declara em abjuração que publicou: «Liberto-me do Egypto catholicico para refugiar-me á sombra da «arvore da vida», começando, desde este momento, a colher as «folhas que servem para a saude das gentes (Apoc. 22: 2)».

Botafogo.-No dia 3 do mez proximo passado, foi organizada a *Egreja Presbyteriana de Botafogo*, aprazivel bairro desta Capital.

Foram eleitos presbyters Joaquim Felix da Silva Rocha e Theodoro Volmer. A novel egreja continúa a cargo do rev. Ozias, a quem damos parabens.

Casamento.-No dia 7 do corrente, na residencia de nosso estimado irmão A. V. de Andrade, á R. V. do Rio Branco, em Niteroy, realizou-se o casamento de sua extremosa filha d. Carolina Joaquina de Andrade, com nosso amigo sr. Manuel José Patrício.

Após o acto civil, foi realisada a cerimonia religiosa, pelo pastor Leonidas.

Outro. O sr. José Pinto e d. Vicencia Renaldo, realisaram tambem o seu casamento no dia 14 do corrente, em Niteroy, impetrando a benção matrimonial o pastor Leonidas Silva, depois de haver precedido o acto civil.

Condemnaçao do Index.

Refere «La Vie Nouvelle»: A Congregação do Index prepara uma nova fornada de condemnações, que tocarão especialmente a escriptores catholicos inglezes. Entre esses, figura o auctor de uma traducção em inglez da brochura de M. Paul Sabatier, intitulada:—«A proposito da separação,—e que é uma franca apóogia do sistema separatista. A nova lbra do abade Houtin,—«A questão Biblica no seculo vigesimo,» figurará igualmente entre os livros condenados.

Egreja Recifense. - Fizeram sua profissão de fé e foram baptizados na Egreja Evangelica Recifense, no dia 20 de Maio proximo passado, as seguintes pessoas: Maria Amelia Sobreira de Mello e Petronilla Nery do Sacramento. Ao acto religioso foi celebrante o pastor Luiz Augusto Jardim.

Nossos parabens.

Egreja Evangelica de Niteroy. - No dia 8 do corrente fez publica profissão de fé e recebeu o baptismo na Egreja Evangelica de Niteroy, a irmã Joaquina Gonçalves Vinha.

Parabens.

Fallecimento. - Conforme noticia inserta em outra secção desta folha, faleceu no dia 27 de Maio na idade de 77 annos, no Recife, o irmão Cornelio Francisco da Cruz, presbytero da Egreja Evangelica Pernambucana. Era irmão do Padre Costa, que foi governador do Estado de Alagoas. Era de cõr preta, mas homem sincero, dedicado, branco-limpo em todas as suas acções, desde que recebeu o evangelho em seu coração.

Conhecemol-o de perto e não podemos deixar de sentir, com seu querido filho, e com a Egreja Recifense, a perda que acabam de soffrer.

Na medida de suas forças, distribuiu o talento que Deus lhe confiára e, pelo mais está para elle reservada a corôa de gloria.

Futuros ministros. - No dia 15 do mez proximo passado o Seminario da Egreja Episcopal Brazileira commemorou o 3º anniversario de sua organização definitiva.

Treze moços preparam-se para defender a causa sublime do Christianismo. Um delles já está na arena do combate, pelejando galhardamente contra as hostes do mal e brevemente mais trez vão terçar armas com os inimigos da luz, diz o *Estandarte Christão*, do Rio Grande do Sul, donde respigamos esta alegre noticia.

Eschola Diaria. - No dia 15 de Junho, ás 10 horas da manhã procedeu-se nesta eschola ao exame dos seus alumnos.

Alguns dos alumnos mostraram bom adiantamento nas matérias em que foram examinados, taes como leitura, cathecismo e outros estudos doutrinarios, bem como elementos de civilidade, grammatica etymologica, elementos de geografia, arithmeticca e historia do Brazil.

Estiveram presentes aos exames o pastor J. M. G. dos Santos e os membros da Administração srs. José Luiz Fernandes Braga e José Luiz Novaes e outras pessoas interessadas na instrucção da infancia.

De visita. - Vindas de S. Paulo estiveram nesta cidade, no dia 23 de Junho, proximo passado, nossas intelligentes irmãs Anna e Mercedes Gonçalves Lopes, filhas de nosso irmão presbytero Lopes, da Egreja Evangelica Fluminense.

Ambas são dignas professoras da Eschola Americana, de S. Paulo, para onde regressaram no dia 2 do corrente.

LIVROS UTEIS

Livros de psalmos e hymnos, com mais de 500 musicas sacras, diversas.

Luz Diaria. - ou Texto das Sagradas Escripturas, combinados para leitura de cada dia.

O Convento Desmascarado, ou revelações de Edith O Gorman ex-freira do convento de Santa Izabel em Madison, Nova Jersey.

Todos estes interessantes livros encontram-se á venda nas livrarias evangélicas. Em porção para se revender encontram-se nesta cidade á

RUA DE S. PEDRO, 102